



Programa capacita multiplicadores na cultura de dendê

Embrapa e parceiros promovem capacitação em diversos aspectos da cultura da palma de óleo

Por: Ana Laura Lima, Embrapa Amazônia Oriental e Daniela Collares, Embrapa Agroenergia

Uma das ações previstas no Programa de Produção Sustentável de Palma de Óleo no Brasil é a capacitação de agentes de assistência técnica e extensão rural, tanto de empresas públicas quanto de empresas privadas, sobre as estratégias produtivas de agricultura familiar e suas relações com o desenvolvimento rural na Amazônia.

Atendendo a essa demanda, a Embrapa Amazônia Oriental (Belém/PA) formulou o Programa de Qualificação de Extensionistas na Cultura do Dendê, visando à capacitação de técnicos da Emater, Ceplac, Petrobras Biocombustível, de secretarias municipais e da iniciativa privada. O programa, desenvolvido pela Embrapa é coordenado pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), contando também com suporte financeiro do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

O curso foi dividido em cinco módulos com aulas teóricas e práticas na sede da instituição, em Belém, e em áreas das empresas Denpasa, Natura, Marborges, Biopalma, Palmatec em outros municípios. Em 2010, o Programa de Qualificação de Extensionistas na Cultura do Dendê capacitou 77 multiplicadores em duas turmas.

O engenheiro agrônomo da Emater/PA, Emerson Pinheiro Penha, que trabalha na região de Moju, a 264 Km de Belém, falou da importância da capacitação. "Os extensionistas conseguiram adquirir conhecimentos aprofundados com a cultura do dendê, que até pouco tempo não tinha muita divulgação", salientou

A capacitação dos extensionistas é a primeira ação prática do programa governamental. Para

o Chefe-Geral da Embrapa Amazônia Oriental, Cláudio Carvalho, a expansão da dendeicultura é um enorme desafio, mas uma excelente oportunidade para o desenvolvimento das regiões consideradas aptas pelo Zondendê.

De acordo com Mazillene Silva, coordenadora do Programa, em 2011 está prevista a capacitação de uma terceira turma de 40 técnicos, a ser realizada no início do segundo semestre.

Mazillene destaca que a realização dos cursos só foi possível devido ao esforço conjunto de diversos parceiros, tanto da esfera pública quanto privada. Os técnicos da EMATER-PA, por exemplo, foram os facilitadores dos dois primeiros módulos em que foi dado destaque à agricultura familiar e às metodologias de assistência técnica.

Em relação ao módulo referente às bases técnicas para o cultivo de dendê, a Embrapa Amazônia Oriental atuou em conjunto com empresas produtoras de dendê no estado do Pará: Marborges Agroindústria S.A, Dendê do Pará S.A. (Denpasa), Biovale, Dendê do Tauá S.A. (Dentauá) e Agropalma. Nesse módulo participaram também, como facilitadores, técnicos da Embrapa Transferência de Tecnologia e a Embrapa Amazônia Ocidental.

Para apresentar o planejamento e a gestão das unidades produtivas, a Universidade Federal de Viçosa disponibilizou o software "BiodieselFAO".

No último módulo da capacitação, o MDA enfocou o Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel, o Banco da Amazônia discorreu sobre as linhas de crédito disponíveis para o Programa e disponibilizou as planilhas de crédito Pronaf/Ater e a Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Pará apresentou a legislação ambiental vigente.